

RES. CVM 21/21

Anexo E – Art. 17, II

Formulário de Referência

SPN GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.

CNPJ. 05.825.277/0001-77

Março/2025 – Ano base 2024

SPN Gestão

À

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Formulário de Referência 1: Identificação e Declaração de Revisão e Veracidade

Tendo em vista a conformidade com a Resolução CVM nr. 21, de 25 de fevereiro de 2021, declaramos que:

- a. Revimos o conteúdo do presente Formulário de Referência; e
- b. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios e das práticas, políticas e processos adotados pela SPN Gestão.

São Paulo, 31 de março de 2025.

2

SPN GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.

CNPJ/MF nº. 05.825.277/0001-77

p. Guilherme Ruggiero Passos

Sócio e Diretor Executivo responsável pela Gestão de Recursos

p. Vera Lúcia Barroso Alves Frascino

Diretora Adjunta responsável pela área de *Compliance* e Riscos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro

SPN – FR – 1.1 Declaração Inicial

Formulário de Referência 2: Histórico da Empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa:

A SPN Gestão de Investimentos é uma gestora de investimentos composta por profissionais com ampla experiência no mercado na área de gestão, a SPN foi constituída em agosto de 2003, inicialmente prestando os serviços de consultoria em gestão empresarial. Em agosto de 2013, teve seu objeto alterado para prever as atividades de gestão de fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários, tendo obtido seu credenciamento perante a Comissão de Valores Mobiliários em 23 de julho de 2014 (Ato Declaratório 13.785). Entre fevereiro de 2014 e início de julho de 2015, prestou serviços de consultoria de valores mobiliários. Em 7 de outubro de 2015 aderiu ao Código de Melhores Práticas de Fundos de Investimento da Anbima (atualmente Código Anbima de Administração de Recursos de Terceiros). Em 18 de março de 2016, foi contratada pela Intrag para os serviços de gestão do Fundo de Investimentos. Em 29 de julho de 2016 foi contratada pela Intrag para os serviços de gestão de um segundo Fundo de Investimentos. Em março de 2017, assumiu ainda a gestão do Fundo de Investimento Atena, desta vez, contratada pela BTG Fund Services. Em junho de 2018, passou a gerir um terceiro fundo de investimento, também administrado pela BTG Fund Services.

3

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

- a. Principais eventos societários tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário

Não houve eventos societários relevantes, a não ser pelas modificações de quadro societário, objeto social e administração abaixo indicadas:

19ª. Alteração- 27/11/2019

Quotas

Guilherme Ruggiero Passos	219.929.778-01	50.011
Vera Lucia Barroso Alves Frascino	076.339.058-59	12.500
José Ignacio Céspedes Jiménez	169.513.978-05	18.750
João Pedro de Araújo Lima	141.282.397-80	7.810
Diego Otero Bento de Freitas	389.697.368-16	5.310
Pedro Galvão Pellegrino	145.510.827-83	1.559

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

SPN Gestão

	Rafael Pacheco Gomes	004.287.683-42	1.560
	Lucas Florêncio de Souza	441.747.418-40	1.250
	Matheus Feitosa de Oliveira	073.818.074-24	1.250
Objeto Social	Administração e Gestão de fundos e carteiras de valores mobiliários		
Denominação Social	SPN Gestão de Investimentos		
Administração	Guilherme Ruggiero Passos	Diretor Executivo – Responsável CVM por Adm. de Carteiras	
	José Ignacio Céspedes Jiménez	Diretor	
	Vera Lucia Barroso Alves Frascino	Diretora Adjunta – Designada responsável por Compliance e Risco junto à CVM	

20a. Alteração- 01/11/2021			Quotas
	Guilherme Ruggiero Passos	219.929.778-01	51.261
	Vera Lucia Barroso Alves Frascino	076.339.058-59	12.500
	José Ignacio Céspedes Jiménez	169.513.978-05	18.750
	João Pedro de Araújo Lima	141.282.397-80	7.810
	Diego Otero Bento de Freitas	389.697.368-16	5.310
	Pedro Galvão Pellegrino	145.510.827-83	1.559
	Rafael Pacheco Gomes	004.287.683-42	1.560
	Lucas Florêncio de Souza	441.747.418-40	⁴ 1.250
	Matheus Feitosa de Oliveira	073.818.074-24	1.250
	Renan de Oliveira	393.723.548-56	1.250
Objeto Social	Administração e Gestão de fundos e carteiras de valores mobiliários		
Denominação Social	SPN Gestão de Investimentos		
Administração	Guilherme Ruggiero Passos	Diretor Executivo - Responsável CVM por Adm. de Carteiras	
	José Ignacio Céspedes Jiménez	Diretor	
	Vera Lucia Barroso Alves Frascino	Diretora Adjunta - Designada responsável por Compliance e Risco junto à CVM	

Em 2024, não foi realizada nenhuma alteração no contrato social da gestora, de modo que o quadro societário, objeto social, denominação social e os administradores permaneceram os mesmos.

b. Escopo das atividades

SPN Gestão

O escopo das atividades abrange a gestão de cinco veículos de investimento, sendo dois fundos de investimento offshore e três fundos de investimento local.

c. Recursos humanos e computacionais

- Recursos humanos:

A SPN conta com 5 sócios seniores, responsáveis pelas diferentes áreas da administração de carteiras, modalidade gestão de recursos de terceiros, quais sejam: alocação/gestão de recursos, compliance e riscos, prevenção e combate à lavagem de dinheiro, análise de equities no mercado local, análise de equities offshore, seja na subestratégia Fundo de Fundos, seja na alocação a ativos de forma direta. A área de Riscos, Compliance e PLD reporta diretamente ao Conselho Deliberativo, assim como a área de Gestão de Recursos. A sócia responsável por Riscos, Compliance e PLD, Vera Frascino, tem assento como convidada no Comitê de Equities realizado mensalmente, ocasião em que toma conhecimento das recomendações de alocação que serão implementadas.

- Recursos computacionais:

Descrição da configuração da infraestrutura.

Disponibilizamos aos usuários da rede corporativa notebooks, com login e senha individuais, que permitem acesso aos serviços disponíveis na rede. Cada usuário é responsável pela utilização de seu equipamento.

Os níveis de acesso de cada usuário são adequados à função desenvolvida.

O serviço de autenticação, armazenamento e compartilhamento de arquivos está hospedado na plataforma de nuvem. A plataforma de nuvem garante 99,96% de disponibilidade/ano, assegurando alta disponibilidade e redundância dos serviços através de uma infraestrutura distribuída, garantindo resiliência e disponibilidade contínua.

Utilizamos uma solução de backup de terceiros que realiza a cópia dos arquivos, e-mail, e conversas por um período de até 7 anos.

A Infraestrutura de conectividade é suportada por um nobreak de 15 KVA.

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

SPN Gestão

O parceiro de TI monitora e assegura a constante e completa segregação de acessos e informações. Além disso, a SPN conta com os serviços de uma consultoria especializada em cibersegurança. Os equipamentos adquiridos seguem o seguinte padrão:

1. 1.Estação de trabalho

- Configurações:

Processadores: Intel i5 / i7

Memória: 8GB / 16GB / 24Gb / 32Gb

Hard Disk: 256GB SSD / 512GB SSD

- Configurações Impressoras:

Duas impressoras Multifuncional

- Configurações Monitores:

Tamanho: 21,5” a 23”

2. 2.Redes cabeada

Cabeamento: Cabeamento e conectores CAT6

Rede wireless – 2 Access Point

3. 3.Telefonia

1 – PABX – E1 com 20 juntores

Aparelhos telefônicos compatíveis com o pabx para os colaboradores

Aparelhos salas de reuniões:

- Áudio Conferência

- Telefones sem fio

4. 4. Software:

- •Sistema Operacional para as estações de trabalho
- •Antivirus
- •Pacote de software de produtividade
- •Navegadores de internet
- •Cofres de senha
- Comunicadores
- •Sistemas bancários/financeiros
- Sites (externos) e intranets

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

SPN Gestão

- Banco de dados
 - Sistema de backup
5. Servidores

A infraestrutura é composta por 1 Servidor de autenticação e armazenamento de dados e 1 servidor de banco de dados.

6. Rede e internet

A rede corporativa possui 2 conexões de 300Gb/s, gerenciadas por firewalls no CPD, que filtram o tráfego de dados.

A distribuição de rede é feita por 2 switches Giga. Todos os equipamentos ficam em uma sala restrita, com o servidor em rack para maior segurança.

A infraestrutura conta com VPN cliente-to-site, permitindo que notebooks acessem remotamente o banco de dados.

A conexão com os servidores ocorre via VPN site-to-site entre o firewall e o datacenter.

7

- 7. Videoconferência: Equipamentos de videoconferência para cada sala de reunião.
- 8. Plataforma de videoconferência: Diversas soluções de nuvem.
- 9. Suporte e monitoramento

Todas as estações possuem agentes para desempenho e atualização. A plataforma de monitoramento aplica correções e gera alertas.

d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos

A SPN conta com um Programa de Compliance que contempla os seguintes pilares:

- 1. Tone from the top: participação ativa e frequente do Gestor de Recursos nas discussões sobre políticas e treinamentos de Compliance;

SPN Gestão

2. Manual de Ética e Compliance: documento revisado a cada dois anos e objeto de treinamentos recorrentes com a assinatura de Termo de Conformidade por todos os colaboradores. Integram o Manual de Ética e Compliance as seguintes políticas: Política de Confidencialidade/insider trading, Política de Conflito de Interesses, Política de Investimentos Pessoais, Política de Treinamentos, Política e Vantagens e Brindes, Política de Segregação de Atividades.
3. Políticas: Além das políticas que integram o Manual de Ética e Compliance, contamos com políticas apartadas, revisadas a cada dois anos e treinadas junto aos colaboradores nas seguintes áreas:
 - a. Política de Pessoas
 - b. Política de Segurança da informação
 - c. Política de Segurança cibernética
 - d. Política de Rateio de ordens
 - e. Política de Contratação de Terceiros
 - f. Política de Gestão de Liquidez
 - g. Política de Gestão de Risco
 - h. Política de Controles Internos
 - i. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP)
 - j. Política de Privacidade (LGPD)
 - k. Política de Direito ao Voto
 - l. Política de Continuidade dos Negócios
 - m. Política de Certificação
 - n. Política de Custódia de Ativos
4. Treinamentos: Os treinamentos de Compliance são realizados a cada admissão de colaborador (integração) e anualmente como reciclagem para todos os colaboradores. Anualmente, são realizados os seguintes treinamentos:
 - a. Treinamento Anual em Cibersegurança: Ministrado por especialista da área, com controle de presença, mediante assinatura de lista de presença.
 - b. Treinamento Anual em PLD/FTP – Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa: Realizado através da plataforma Compliasset, com controle de aproveitamento.

SPN Gestão

- c. Treinamento de Integração em Compliance: O treinamento será ministrado pela Área de Compliance, individualmente, para todos os colaboradores recém-admitidos. O controle é realizado através de lista de presença e assinatura do Termo de Conformidade.
 - e. Treinamento Anual de Reciclagem em Compliance: Realizado, anualmente, por todos os colaboradores da SPN, por meio da plataforma Compiasset.
 - f. Treinamento Anual de LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados: Realizado, anualmente, por todos os colaboradores da SPN, por meio da plataforma Compiasset, como parte do Treinamento Anual de Reciclagem em Compliance.
5. Controles Internos: anualmente a SPN reporta todas as suas ferramentas e atividades de controles no Relatório Anual de Controles Internos e que aborda as seguintes matérias:
- 1. Políticas e Manuais
 - 2. Enquadramento de carteira
 - 3. Política de Investimentos pessoais
 - 4. Informação privilegiada
 - 5. Sigilo das informações
 - 6. Controladoria de cotas
 - 7. Continuidade de negócios
 - 8. Aquisição de ativos atípicos
 - 9. Gestão de Risco e Risco de Liquidez
 - 10. Treinamentos
 - 11. Presentes e entretenimentos
 - 12. Registro de atividades externas
 - 13. Cumprimento de prazos regulatórios
 - 14. Dever fiduciário
 - 15. Controles Internos
 - 16. Erros operacionais
 - 17. Requisitos para manutenção de credenciamento
 - 18. Prestadores de Serviços
 - 19. Participação relevante
 - 20. PLD/FTP

6. Canal de Denúncias (dentro da plataforma Compliasset) e canal de Compliance – à disposição dos colaboradores para denúncias anônimas e encaminhamento de dúvidas e sugestões.

Formulário de Referência 3: Recursos Humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

- a. Número de sócios: 10
- b. Número de empregados: 03
- c. Número de terceirizados: 0
- d. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteira de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa:

CPF	Nome
219.929.778-01	GUILHERME RUGGIERO PASSOS

Formulário de Referência 4: Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

N/A

Formulário de Referência 5: Resiliência Financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

- a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários: SIM
- b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais): SIM

Formulário de Referência 6: Escopo das Atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

- a. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.):

A SPN dedica-se exclusivamente à prestação de serviços de gestão de cinco fundos de investimentos de ações. O escopo dessa gestão não inclui a gestão de patrimônio.

- b. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)

A SPN se dedica exclusivamente à gestão de fundos de investimentos de ações, conforme abaixo:

- Atena Fundo de Investimento de Ações – Investimento no Exterior (FIA Atena);
- Fundo de Investimento de Ações Veredas – Investimento no Exterior (FIA Veredas);
- Anima Fundo de Investimento de Ações- Investimento no Exterior (FIA Anima); e
- 2 Fundos de ações offshore, Rocas e Noronha7.

- c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão:

O FIA Atena é um fundo de ações majoritariamente alocado ao FIA Veredas, a Fundos de Fundos de ações Offshore, e a títulos públicos, equivalentes de caixa. O FIA Veredas é Fundo de Ações, alocado em ações à vista do mercado local, ações no mercado local e a títulos públicos e fundos soberanos, equivalentes de caixa. O FIA Anima investe no FIA Atena.

- d. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja administrador ou gestor:

NÃO.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

- a. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

A SPN não exerce nenhuma outra atividade.

- b. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades

O Sócio e Diretor Executivo da SPN, responsável perante a CVM pela Gestão de Recursos, Guilherme Ruggiero Passos é filho de Pedro Passos, Co-Presidente do Conselho da Natura & Co (NTCO3). Para mitigar de forma contundente potenciais situações de conflito de interesse em função desse fato, a SPN estabeleceu, em seu Manual de Ética e Compliance, Política de Investimentos Pessoais (parte integrante deste Formulário de Referência), que todos os seus sócios e colaboradores ficam restritos (vedação total) quanto à negociação de ações livres de Natura (negociadas em Bolsa).

O Sócio e Diretor Executivo da SPN, responsável perante a CVM pela Gestão de Recursos, Guilherme Ruggiero Passos se tornou membro do Conselho de Administração da Armac (ARML3) em julho/21, fazendo com que este ativo fosse incluído na lista de ativos com vedação total a negociação por parte de sócios e colaboradores da SPN.

12

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundo e carteiras administradas geridas pela empresa, fornecendo as seguintes informações

- a. Número de investidores: 16
- b. Número de investidores, dividido por:
- i. Pessoas Naturais: 15
 - ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais): 1

- c. Recursos financeiros sob administração:

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: R\$ 3.024.248.673,79

Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior: R\$: 2.165.818.978,22

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

SPN Gestão

- d. e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes). Caso deseje identificar o cliente, informe o nome após o valor dos recursos, utilizando o caractere ";" como separador:

INVESTIDOR	VALOR
Investidor 01	2.644.999.737,98
Investidor 02	181.472.892,09
Investidor 03	163.368.904,26

- e. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:
- i. Pessoas Naturais: R\$ 3.020.967.972,40
 - ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais): 3.280.701,39
 - iii. Instituições Financeiras: R\$ 0,00
 - iv. Entidades Abertas de Previdência Complementar: R\$ 0,00
 - v. Entidades Fechadas de Previdência Complementar: R\$ 0,0
 - vi. Regimes Próprios de Previdência Social: R\$ 0,00
 - vii. Seguradoras: R\$ 0,00
 - viii. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil: R\$ 0,00
 - ix. Clubes de Investimento: R\$ 0,00
 - x. Fundos de Investimento: R\$ 0,00
 - xi. Investidores não Residentes: R\$ 0,00
 - xii. Outros: R\$ 0,00

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

- a. Ações: R\$ 561.809.915,28
- b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras: R\$ 0,00
- c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras: R\$ 0,00
- d. Cotas de fundos de investimento em ações: R\$ 2.341.417.176,44
- e. Cotas de fundos de investimento em participações: R\$ 8.078.765,68
- f. Cotas de fundos de investimento imobiliário: R\$ 77.385.418,39
- g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios: R\$ 0,00
- h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa: R\$ 29.539.582,85
- i. Cotas de outros fundos de investimento: R\$ 0,00

- j. Derivativos (valor de mercado): R\$ 0,00
- k. Outros valores mobiliários: R\$ 3.745.603,51
- l. Títulos públicos: R\$ 201.991,21
- m. Outros ativos: R\$ 2.070.222,44

TOTAL: 3.024.248.675,80

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária *

N/A

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

N/A

Formulário de Referência 7: Grupo Econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos:

CPF / CNPJ	Nome
219.929.778-01	GUILHERME RUGGIERO PASSOS

14

- b. Controladas e coligadas: N/A
- c. Participações da empresa em sociedade do grupo: N/A
- d. Participações de sociedades do grupo na empresa: N/A
- e. Sociedades sob controle comum: N/A

Formulário de Referência 8: Estrutura operacional e administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

- Comitê de Gestão

O Comitê de Gestão da SPN tem sob sua responsabilidade as seguintes atribuições

- Revisão da Estrutura de Governança;
- Appreciar e comentar o relato do Comitê de Investimento: revisão do mandato, estrutura do portfólio e a estrutura de gestão;

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

SPN Gestão

- Apreciar e comentar o relato do Comitê de Gente: avaliação dos GAPs e planos de desenvolvimento, monitoramento dos planos de incentivo e aprovação das metas;
- Apreciar e comentar o relato do Comitê de Risco & Compliance: revisão do mandato de risco, avaliação do planejamento fiscal, monitoramento dos KRIs e do programa de compliance.
- Validação do calendário

- Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos da SPN tem sob sua responsabilidade as seguintes atribuições:

- Debate das cartas de gestão dos portfólios;
- Aprendizados sobre engajamento da gestora com as empresas investidas e evoluções do frame de análise;
- Reflexões sobre estratégia geográfica e construção de competências em temas de interesse

- Comitê de Equities

15

Este comitê tem como objetivos:

- Monitoramento e avaliação do desempenho dos portfólios;
- Monitoramento das empresas investidas, incluindo compilação dos indicadores e pesquisas, análise dos resultados trimestrais, atualização dos modelos, acompanhamento de temas estratégicos, atualização sobre os principais temas da governança;
- Monitoramento de gestores terceiros.

- Comitê de Gente e Gestão

Este comitê tem como objetivos:

- Debater cultura e perspectivas pessoais dos sócios da gestora;
- Propor atualizações ao plano de negócios das SPN e avaliar gaps de competência;
- Monitorar planos de incentivos;

SPN Gestão

- Gerir, desenvolver e motivar pessoas: avaliação de desenvolvimento, de metas, atualização das pesquisas anuais de remuneração etc.
- Deliberar sobre recrutamentos, desligamentos e promoções;
- Propor metas.

- Comitê de Risco & Compliance

Este comitê tem como objetivos:

- Avaliar o processo de Gestão de Riscos;
- Monitorar riscos (e seus KRIs) decorrentes do documento de apetite a risco;
- Avaliar o cenário, matriz e política de gestão de riscos;
- Propor iniciativas de mitigação de riscos;
- Avaliar o processo de compliance.

b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

SPN Gestão

Comitê	Frequência	Composição	Posição	Forma de registro das decisões
Gestão	1 reunião ao mês*	Guilherme Passos João Pedro Lima Ignácio Cespedes Diego Freitas Pedro Passos Vera Alves Membro externo 1 Membro externo 2 Membro externo 3	Gestor de recursos Sócio - Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Locais representando o Conselho Deliberativo representando a área de Compliance e Risco Conselheiro externo Conselheiro externo Conselheiro externo	Ata circulada e validada pelos presentes via e-mail
Investimentos	3 reuniões por ano*	Guilherme Passos João Pedro Lima Ignácio Cespedes Diego Freitas Pedro Passos Vera Alves Membro externo 1 Membro externo 2 Membro externo 2	Gestor de recursos Sócio - Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Locais representando o Conselho Deliberativo representando a área de Compliance e Risco Conselheiro externo Conselheiro externo Conselheiro externo	Ata circulada e validada pelos presentes via e-mail
Risco e Compliance	Semestral*	Guilherme Passos Vera Alves Caroline Sena Membro externo 1 Membro externo 2 Membro externo 3	Gestor de recursos Diretora da área de Compliance e Risco Analista da área de Compliance e Risco Conselheira externa Conselheira externa Conselheiro externo	Ata circulada e validada pelos presentes via e-mail
Equities	Mensal*	Guilherme Passos João Pedro Lima Ignácio Cespedes Diego Freitas Rafael Gomes Pedro Passos Pedro Pellegrino Matheus Oliveira Vera Alves	Gestor de recursos Sócio - Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Locais Sócio - Análise Equities Locais representando o Conselho Deliberativo Associado - Análise Equities Globais Colaborador - Análise Participações Locais representando a área de Compliance e Risco	Ata circulada e validada pelos presentes via e-mail
Gente & Gestão	Bimensal*	Guilherme Passos João Pedro Lima Ignácio Cespedes Diego Freitas Vera Alves Membro externo	Gestor de recursos Sócio resp. Análise Equities Offshore Sócio resp. Análise Equities Globais Sócio resp. Análise Equities Locais Sócia resp. Compliance e Risco Conselheiro externo	Ata circulada e validada pelos presentes via e-mail

* frequência ordinária; reuniões extraordinárias podem ser convocadas a qualquer tempo por qualquer dos membros

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

A administração da Sociedade é exercida por uma Diretoria composta por 3 (três) membros, com mandato por prazo indeterminado, sendo um Diretor Executivo, um Diretor Adjunto e um Diretor sem designação específica ("Diretores"), eleitos no Contrato Social por sócios representando a maioria do capital social.

A Sociedade é representada (i) pelo Diretor Executivo, agindo isoladamente, (ii) pelo Diretor Adjunto, agindo isoladamente para os atos mencionados abaixo; (iii) pelo Diretor sem Designação específica, sempre em conjunto com o Diretor Executivo ou com o Diretor Adjunto, neste último caso exclusivamente para os atos mencionados abaixo; ou (iv) por 1 procurador

constituído pela Sociedade, com poderes outorgados pelo Diretor Executivo e com mandato de até 02 anos.

Conforme 14ª. Alteração Contratual da Sociedade, foram eleitos: para o cargo de Diretor Executivo o Sr. GUILHERME RUGGIERO PASSOS, para o cargo de Diretora Adjunta a Sra. VERA LÚCIA BARROSO ALVES FRASCINO e para o cargo de Diretor sem designação específica o Sr. JOSÉ IGNACIO CÉSPEDES JIMÉNEZ.

- Poderes Específicos:

O Diretor Executivo, isoladamente, tem amplos e gerais poderes de administração e representação da Sociedade em juízo e fora dele, ativa ou passivamente, perante quaisquer órgãos da administração pública, seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal, perante autarquias, sociedades de economia mista e paraestatais, administrando livremente a sociedade, dispondo de seus bens e haveres, inclusive daqueles que compõem o ativo permanente, podendo para tanto assumir em nome da Sociedade qualquer compromisso ou responsabilidade, assinando quaisquer contratos, públicos ou particulares, podendo comprar, vender, permutar, hipotecar, dar em garantia, gravar, onerar, empenhar, arrendar, transferir e ceder quaisquer bens ou direitos.

O Diretor Adjunto, isoladamente, tem poderes para representar a Sociedade ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, perante os órgãos da administração pública, seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal, perante autarquias, inclusive a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sociedades de economia mista e paraestatais, sobretudo perante o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) no Ministério da Fazenda e perante o Sistema de Comércio Exterior - SISCOMEX, administrando as rotinas da Sociedade, inclusive perante o I.N.S.S., Caixa Econômica Federal e Estadual, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Banco do Brasil S.A. e suas carteiras, Banco Central do Brasil, registros imobiliários, Junta Comercial do Estado de São Paulo, ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, podendo praticar todo e qualquer ato em nome da Sociedade, exceto comprar, vender, permutar, hipotecar, dar em garantia, gravar, onerar, empenhar, arrendar, transferir e ceder quaisquer bens ou direitos da Sociedade ou de qualquer veículo por ela administrado.

Diretor Executivo da Sociedade, Sr. GUILHERME RUGGIERO PASSOS, foi nomeado pelos Sócios para ocupar a posição de responsável perante a CVM pelo exercício da atividade de

SPN Gestão

administração de carteira de valores mobiliários, nos termos do artigo 4º, inciso III, subseção II, Capítulo II da Instrução CVM nº. 21, de 25 de fevereiro de 2021;

A Diretora Adjunta da Sociedade, Sra. VERA LÚCIA BARROSO ALVES FRASCINO, foi nomeada pelos Sócios para ocupar a posição de responsável perante a CVM pelo cumprimento das regras, políticas, procedimentos e controles internos da Sociedade e pela gestão de risco, nos termos do artigo 4º, incisos IV e V, subseção II, Capítulo II da Instrução CVM nº. 21, de 25 de fevereiro de 2021.

8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar:

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, indica

Qualificação	CPF	Nome	Idade	Profissão	Cargo	Data da Posse	Prazo do Mandato	Outros Cargos	Cursos Concluídos	Certificação Profissional
8.4 (GESTÃO DE CARTEIRA)	219.929.778-01	GUILHERME RUGGIERO PASSOS	43	Gestor de Carteiras	Diretor	09/05/2016	Indeterminado	NA	Engenharia de Produção-Poli-USP MBA - London Business School	CGA-Anbima por isenção
8.5 (COMPLIANCE)	076.339.058-59	VERA LÚCIA BARROSO ALVES FRASCINO	56	Compliance e Risco	Diretora	09/05/2016	Indeterminado	Gestão de Risco	Ciências Sociais - USP CEAG - FGV MBA em Finanças - FIA - USP	NA
8.6 (GESTÃO DE RISCO)	076.339.058-59	VERA LÚCIA BARROSO ALVES FRASCINO	56	Compliance e Risco	Diretora	09/05/2016	Indeterminado	Compliance	Ciências Sociais - USP CEAG - FGV MBA em Finanças - FIA - USP	NA

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, fornecer principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos, indicando

CPF do Diretor	Nome do Diretor	Nome da Empresa	Cargo	Atividade Principal	Data de Entrada	Data de Saída
219.929.778-01	GUILHERME RUGGIERO PASSOS	PRAGMA GESTÃO DE PATRIMÔNIO LTDA	Sócio, responsável pela análise financeira e estratégias de investimento de longo prazo	Prospecção e análise de oportunidades de investimento em companhias abertas e fechadas para carteiras, fundos líquidos e fundos de private equity (FIPs) geridos pela Pragma, incluindo avaliação, seleção, recomendação e tomada de decisão de investimento, negociação e estruturação das aquisições das respectivas participações Gestão e monitoramento dos investimentos, e no caso dos investimentos de private equity, negociação e estruturação da venda das participações para investidores estratégicos ou através de abertura de capital Executou projetos consultivos de governança corporativa para um grupo fornecedor do mercado automobilístico com faturamento anual de ~R\$800M e de análise do endividamento de uma empresa de logística com faturamento de ~R\$700M	03/03/2009	01/04/2012
219.929.778-01	GUILHERME RUGGIERO PASSOS	SEMEIA PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS LTDA.(VENTURE CAPITAL)	Sócio fundador e principal executivo de empresa de prospecção de negócios	No final de 2007 adquiriu a Inside Mídia, empresa com 30 funcionários fornecedora de soluções web para grandes empresas como Astra Zeneca, Ache, Pfizer, Novartis, Cyrela e Rossi. Ao longo de 2008 dedicou-se a estruturação da empresa e transição para o atual time de gestão Entre 2005 e 2007, gerenciou equipe de 3 pessoas na geração de amplo "deal flow", e na avaliação de mais de 300 oportunidades e negociação de 13 delas, pré-aprovadas pelo comitê de investimento dos clientes Ao longo de 2005 captou cartas de compromisso de "family offices" interessados no serviço	01/06/2005	01/12/2008
076.339.058-59	VERA LUCIA BARROSO ALVES FRASCINO	Lumine Soluções em Shopping Centers	Diretora Financeira	Responsável pelos estudos de viabilidade econômico-financeira; valuation e suporte na negociação para aquisição de participações; coordenação e estruturação dos processos da área administrativo-financeira dos shoppings administrados. Criação de ferramentas de análise e indicadores de desempenho dos empreendimentos administrados. Estruturação e negociação de modelos de parceria entre a Lumine e fundos de investimento estrangeiros, para o desenvolvimento conjunto de projetos no Brasil.	01/12/2005	01/12/2010
076.339.058-59	VERA LUCIA BARROSO ALVES FRASCINO	Bain & Company Brasil	Consultora Senior	Convidada a integrar a equipe de consultores que fundaram o escritório brasileiro da Bain & Co. Participação em projetos para grandes clientes com operações na indústria têxtil (M&A), Telecom (avaliação de empresas em processo de privatização, estratégia para bids), automotiva (benchmarking em serviço ao cliente), embalagens (painel de controle integrado, gerenciamento de projetos) e certificação em qualidade (estratégias de crescimento)	01/11/1997	01/12/2005

8.8 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

- a. Quantidade de profissionais: 08
- b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A filosofia de investimentos dos veículos de investimento sob gestão da SPN está respaldada pelo investimento em empresas de qualidade, com governança robusta, competências de reinvestimento e uma gestão equilibrada das demandas de seus stakeholders. Os principais elementos que norteiam a alocação de capital na SPN são:

- Investir em bons negócios como melhor maneira de compor retornos de longo prazo;
- Conhecer profundamente os ativos investidos;
- Investir em portfólios moderadamente diversificados de empresas em que a SPN tenha ampla convicção, é preferível a investir em portfólios muito diversificados de empresas que a empresa conheça apenas superficialmente;
- Ter cautela quanto ao preço de entrada em novos investimentos;
- Ter uma estrutura enxuta e um portfólio simples;

Dessa forma, a natureza do trabalho da área de análise de investimentos é uma intensa e profunda análise dos ativos investidos e daqueles elegíveis a se tornarem investimentos da SPN. Essa análise se baseia nos conceitos da análise fundamentalista de empresas e conta com: pesquisa inicial para identificação das dinâmicas macro e microeconômicas, tecnológicas, financeiras, fiscais, regulatórias, entre outras que envolvem as empresas e as indústrias nas quais atuam. Este levantamento preliminar "informa" as posteriores interações com o management das empresas e de seus competidores e analistas de outros gestores participantes da rede SPN. Toda a informação coletada sobre a empresa é então traduzida em modelos de avaliação econômico-financeira que fornecem indicativos de valor intrínseco da tese de investimento. Esse valor intrínseco é então acompanhado em relação ao preço de mercado. Diferentes patamares de preço de mercado geram retornos prospectivos maiores ou menores. Esses retornos esperados são então plotados em nossa matriz de alocação de capital. A recomendação indicada pela matriz de alocação é discutida no Comitê de Equities. O Gestor de Recursos decide se leva ou não a recomendação ao Comitê de Investimentos (a depender da relevância da recomendação de alocação). De forma resumida, seguem abaixo os passos, procedimentos e rotinas da área de análise.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

As equipes de análise de investimentos contam com os seguintes recursos informacionais:

- Capital IQ
- Moffet Nathason - TM InternetStratechery
- Tegus
- Alpha Sense
- In Practice
- - The Compounding Tortoise
- - Offerwise
- - Plano CDE
- Business of Fashion
- Net Interest
- Tegus
- Terra
- Relatórios de analistas do buy e sell side
- Windmill - banco de dados interno que acompanha o desempenho de carteiras e fundos próprios
- Calls de divulgação de resultados com o management de empresas investidas

As equipes de análise de investimentos se dedicam aos seguintes procedimentos:

- Monitoramento de gestores terceiros;
- Monitoramento das empresas investidas, incluindo compilação dos indicadores e pesquisas, análise dos resultados trimestrais, atualização dos modelos, acompanhamento de temas estratégicos, atualização sobre os principais temas da governança;
- Debate dos temas relevantes para cada empresa do portfólio;
- Field Trips de aprendizado e monitoramento, debatendo e registrando os aprendizados;
- Revisão dos aspectos de qualidade das empresas, aplicando o frame proprietário de análise;
- Criação de relacionamento com as empresas do portfólio e com analistas de referência;
- Condução de reuniões de Valuation;
- Discussões das movimentações no portfólio

As teses de investimento são debatidas e aprofundadas em reuniões semanais dos times de Equities Offshore (3 integrantes) e Portfolio local (4 integrantes).

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentadores aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

- a. Quantidade de profissionais: 02
- b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A natureza das atividades desenvolvidas pela área de Compliance é de controles internos. Utilizamos uma plataforma chamada Compliasset que fornece:

- agenda e alertas regulatórios;
- atualizações regulatórias;
- lista de obrigações estruturais - módulo gestor de recursos de terceiros;
- possibilidade de criação de eventos regulatórios (exemplo aceites de documentos)
- treinamentos de Compliance e PLD/FTP e Cibersegurança
- consulta a dossiês reputacionais (colaboradores, investidores, terceiros)
- canal de denúncia

A área utiliza também uma ferramenta denominada Mapa de Obrigações que detalha as diversas obrigações/controles legais/regulatórios por áreas (Fiscal, Trabalhista, Contábil, Financeira) e por órgão envolvido (CVM, Anbima, COAF, Banco Central, Receita Federal etc). Esse Mapa é repassado semanalmente e alerta sobre as obrigações vincendas nos 45 dias subsequentes. Desta forma cada obrigação/controle entra no "radar" de controle com tempo suficiente para seu encaminhamento/elaboração). O mapa de cumprimento lista as atividades concluídas.

- c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Nosso principal sistema de informação sobre normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade é a plataforma Compliasset (descrita acima).

As atividades da SPN Gestão são classificadas como baixo risco, com fundamento na Avaliação Baseada em Risco (ABR), em relação aos seguintes grupos: prestadores de serviços relevantes, ambiente de negociação e serviços prestados. Em conformidade com as determinações da Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

SPN Gestão

Resolução n. 50 da CVM, a Gestora promove, anualmente, processos de KYC, através da solicitação de dossiês reputacionais dos prestadores de serviços, colaboradores e investidas.

A nossa controladoria de investimentos, sob supervisão do Compliance adota um número de processos e controles internos que apoiam o Compliance e o controle do trabalho realizado por prestadores terceiros como: batimentos de cotas de fundos, controles de enquadramentos, controle de passivo. Pelo fato de termos sob gestão apenas 3 fundos locais e 2 offshore exclusivos e sermos uma gestora focada no longo prazo, com turnover muito baixo, não temos a necessidade de sistemas de trading e boletagem.

O Windmill, banco de dados proprietário da SPN, constitui ferramenta estável e segura a partir da qual a controladoria de investimentos realiza os processos ordinários da área e produz os relatórios gerenciais de prestação de contas de forma automatizada e precisa.

Quanto aos controles em relação a terceiros, a única atividade um pouco mais sensível contratada é a de trading/execução. A seleção e contratação de corretoras é um processo conduzido de forma conjunta pelo Diretor de Investimentos, responsável pela seleção e indicação dos potenciais contratados, e pela Diretora de Compliance, responsável pela condução do processo de due diligence prévio à contratação.

Referido processo de due diligence visa obter informações qualitativas sobre o terceiro, de modo a permitir um melhor julgamento durante a pré-seleção. A avaliação é feita mediante a apresentação do questionário Anbima de due diligence, na forma e conteúdo aprovados pelo autorregulador.

Em relação à comunicação e engajamento do Compliance, promovemos treinamentos periódicos de reciclagem e integração, circulamos mensalmente listas de ativos restritos para negociações pessoais, mantemos um canal de report e comunicação com o Compliance aberto a todos os colaboradores via e-mail específico e um canal de denúncia anônimo e independente, dentro da plataforma Compliasset.

- d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

SPN Gestão

A atividade de Compliance (assim como a de Gestão de Riscos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro) está sob a responsabilidade da Diretora Estatutária responsável pelo permanente atendimento às normas legais e regulatórias aplicáveis à atividade, o que inclui a fiscalização dos serviços prestados por terceiros. Esta Diretora tem report direto ao Conselho Deliberativo e circula anualmente para esse fórum o Relatório Anual de Controles Internos.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

- a. Quantidade de profissionais: 02
- b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A área de Riscos da SPN tem como objetivo identificar, monitorar e reportar a exposição das carteiras aos fatores de risco inerentes aos investimentos realizados.

- c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

As duas rodadas de revisão de riscos realizadas no ano de 2023, mapearam riscos nas atividades de Alocação de Capital (Gestão Ativa, Risco de Equities, Diversificação Geográfica, Concentração, Ilíquidez e Correlação) e Gestão da Plataforma Própria (Gente, Governança, Compliance e Operação). KPIs foram desdobrados, metas e métricas foram detalhados. A partir deste processo de gestão é possível identificar riscos "estourados" e desenhar planos de ação. É também possível priorizar os riscos a serem tratados através da matriz que relaciona probabilidade de ocorrência do risco e seu potencial impacto.

- d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A área de Riscos, Compliance e PLD reporta diretamente ao Conselho Deliberativo, assim como a área de Gestão de Recursos. A Diretora Responsável pela Gestão de Riscos tem assento como convidada no Comitê de Equities realizado mensalmente, ocasião em que toma conhecimento das recomendações de alocação que serão implementadas. Caso haja a percepção de alguma não conformidade ou risco envolvido nas recomendações propostas, a Diretora Responsável pela Gestão de Riscos se manifesta.

Caso a dúvida ou desconforto persistam, a Diretora Responsável pela Gestão de Riscos inclui o assunto na pauta da reunião seguinte do Comitê de Gente. Em persistindo ainda a dúvida/desconforto, a Diretora Responsável pela Gestão de Riscos leva o assunto à reunião

SPN Gestão

bimensal do Conselho Deliberativo. Enquanto qualquer recomendação estiver sob análise e encaminhamento da Diretora Responsável pela Gestão de Riscos, ela não poderá ser implementada.

Os parâmetros de aderência ao mandato estratégico e controles de limites de alocação a teses, geografias e veículos são reportados quadrimestralmente ao Comitê de Investimentos e semestralmente ao Comitê de Risco e Compliance.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e de processamento de ativos e da escrituração da emissão e resgate de cotas, incluindo:

- a. Quantidade de profissionais: 0
- b. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos: NA/
- c. A indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade:
N/A

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

- a. Quantidade de profissionais: N/A
- b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes: NA
- c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas: NA
- d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos, programas e serviços utilizados na distribuição: NA
- e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos: NA

25

Formulário de Referência 9: Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 2.1. do anexo 15-I, indicar as principais formas de remuneração que pratica:

- Taxa de gestão - fundos locais
- Taxa de gestão e taxa de performance - fundos offshore (taxas de performance são cobradas apenas dos fundos offshore)

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total aferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente

- a. Taxa com bases fixas: 67%
- b. b. Taxa de performance: 33%
- c. . Taxa de ingresso: 0,0%
- d. Taxa de saída: 0,00%
- e. Outras taxas: 0,00%

9.3. Fornecer outras informações que julgue relevantes: N/A

Formulário de Referência 10: Regras, Procedimentos e Controles

Internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços:

Somente os administradores da SPN estão autorizados a tomar decisões de contratação e assinar contratos de prestação de serviços com Terceiros, respeitados os poderes de representatividade do Contrato Social da SPN. São observados na contratação de serviços de Terceiros a sua respectiva capacidade técnica, boa reputação e integridade (geralmente só consideramos empresas que tenham sido indicadas por bons serviços pela nossa rede), os valores cobrados em relação aos preços de mercado, clareza e transparência nos documentos apresentados.

10.2. Descrever como os custos de transação de valores mobiliários são monitorados e minimizados:

A SPN faz gestão de fundos de ações dentro da filosofia de investimentos buy and hold, sendo que os custos associados à atividade de trading são irrelevantes.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos , viagens, etc

SPN Gestão

A SPN não gera receitas de trading suficientes para ter acesso ou ofertas de soft dólar, presentes, cursos ou viagens. Não obstante isso, temos uma política genérica para tratamento de Vantagens, Benefícios e Presentes, conforme abaixo:

- Vantagens e Benefícios proibidos

Os Colaboradores não devem, direta ou indiretamente, nem para si nem para terceiros, solicitar, aceitar ou admitir dinheiro, benefícios, favores, presentes, promessas ou quaisquer outras vantagens que possam influenciar o desempenho de suas funções ou como recompensa por ato ou omissão decorrente de seu trabalho.

Quanto ao valor ou tipo de vantagem, benefício e presente, utilizar o critério de não aceitar presentes ou outros benefícios cujo valor ou tipo possa influenciar suas condutas.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados:

Este plano define etapas para manter os serviços críticos de TI operacionais após uma interrupção.

2.ABRANGÊNCIA

Conectividade remota em casos de desastre ou falha permanente no acesso ao escritório.

3. SOLUÇÕES DE COLABORAÇÃO (SERVIDORES, E-MAIL, REPOSITÓRIO DE DADOS E COMUNICAÇÃO)

O serviço de autenticação, armazenamento e compartilhamento de arquivos está na nuvem, com conectividade garantida por equipamentos de rede, firewalls e internet redundante. A infraestrutura segue padrões de segurança:

- Controle de acesso por biometria facial
- Refrigeração redundante
- Sistema de incêndio predial
- Energia com nobreak e gerador

A nuvem oferece 99,96% de disponibilidade anual. Os equipamentos de rede possuem redundância, garantindo recuperação em até 15 minutos.

Serviços cobertos:

- Autenticação de estações de trabalho
- Acesso à internet (rede física e wireless)

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

- Acesso a repositórios, banco de dados e comunicação
- Resolução de nomes de domínio
- Impressão em rede local

4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Em caso de falhas na TI, a comunicação seguirá a ordem abaixo:

Gestores Anima | Contato

Analista de Compliance | XX XXXX-XXXX

Diretora de Compliance | XX XXXX-XXXX

Controladoria de Investimentos | XX XXXX-XXXX

Sustentação Técnica | Contato

Gestor Técnico | XX XXXX-XXXX

Analista de Suporte | XX XXXX-XXXX

5. ANÁLISE DE RISCO

a.1) Alto risco: Blackout (probabilidade média). Controle: testes periódicos no nobreak e gerador.

a.2) Médio risco: Firewall, link de internet e rede (probabilidade baixa). Controle: alta disponibilidade e substituição em até 24h.

6. NÍVEL DE RECUPERAÇÃO DE DESASTRES

Solução | RPO | RTO | Fraqueza | Nível

Manual | 24h | 14h | Ações manuais e intervenção técnica | Atual

Métricas:

RTO (Recovery Time Objective): Tempo máximo para restaurar o serviço após falha.

RPO (Recovery Point Objective): Quantidade máxima de dados que podem ser perdidos.

7. PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO

“A recuperação dos servidores de autenticação e arquivos segue um procedimento padronizado, utilizando os recursos disponíveis no Backup Center para restaurar um ponto de recuperação adequado. É necessário selecionar a máquina virtual a ser restaurada, configurar a conexão VPN para acesso remoto e utilizar as credenciais para mapear os arquivos da rede, garantindo a retomada do ambiente com segurança e eficiência.”

8. PROCEDIMENTO DE RESPOSTA A DESASTRES

A equipe avalia a necessidade de comunicação do desastre. A recuperação dos serviços de TI inicia-se, podendo usar um local alternativo. As operações retomam quando os serviços essenciais estiverem disponíveis, seguido de revisão do evento.

Rua Amauri, 255 – 9º. Andar – conjunto B parte – 01448-000 – Jardim Europa – São Paulo – SP
– Brasil

55 11 3019-2800

9. TESTES DE RECUPERAÇÃO DE DESASTRES

Atualizar o plano para atender às mudanças.

Atualizar contatos de comunicação.

Verificar atualizações de conf.

10.5. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários:

As metodologias de gerenciamento de risco de liquidez são revisadas anualmente. A SPN monitora/controla o prazo médio da carteira dos Fundos, a partir dos prazos dos seus investimentos ponderados pelos respectivos PLs, e verifica se esse prazo médio é compatível com o prazo/regra de resgate previsto para cada Fundo/no regulamento de cada Fundo, observando-se para tanto o ativo final nos casos dos fundos de fundos sob gestão da SPN. Os Fundos devem estar pelo menos 80% enquadrados na regra do passivo.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

A SPN não atua e não tem a pretensão em atuar na distribuição de cotas de fundos de investimentos.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução :

<https://spninvestimentos.com/>

Formulário de Referência 11: Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, e sejam relevantes para seu patrimônio pessoal, incluindo:

- a. Principais fatos: N/A

- b. Valores, bens ou direitos envolvidos: N/A

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem o seus negócios ou sua reputação profissional, incluindo:

- a. Principais fato: N/A
b. Valores, bens ou direitos envolvidos: N/A

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas no últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que tenha figurado no polo passivo, indicando:

- a. Principais fatos: N/A
b. Valores, bens ou direitos envolvidos: N/A

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando: *

- a. Principais fatos: N/A
b. Valores, bens ou direitos envolvidos: N/A

Formulário de Referência 12: Declarações

Declarações adicionais do administrador, atestando

Acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência da atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados -SUSEP ou Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.

Nada a declarar

SPN Gestão

Condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado ressalvada a hipótese de reabilitação.

Nada a declarar

Impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.

Nada a declarar

Inclusão em cadastro de serviços de proteção ao crédito

Nada a declarar

Inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.

31

Nada a declarar

Títulos contra si levados a protesto

Nada a declarar